



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARUÇU DO SUL

Rua do Comércio, 1424 - CEP 98410-000 - Fone/Fax.: (55) 3739-1080
www.taquarucudosulrs.com.br - E-mail: municipiodetaquarucudosul@hotmail.com - CNPJ: 92.403.567/0001-27

TAQUARUÇU DO SUL - RS



LEI MUNICIPAL Nº 1.922, DE 27 DE DEZEMBRO DE 2022.

Aprova o Plano Municipal de Cultura, e dá outras providências.

LUIZ BLANCO ALVES, Prefeito Municipal, Estado do Rio Grande do Sul, em conformidade com o disposto no art. 43 da Lei Orgânica do Município, FAZ SABER que a Câmara Municipal de Vereadores aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º. Fica aprovado o Plano Municipal de Cultura do Município de Taquaruçu do Sul, constante no Anexo I da presente Lei.

Art. 2º. Revogadas as disposições em contrário, esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Gabinete do Prefeito Municipal de Taquaruçu do Sul, RS, 27 de dezembro de 2022.


LUIZ BLANCO ALVES,
Prefeito Municipal.

Registre-se e publique-se.


RAFAEL PESSOTTO
Secretário Municipal de Administração.

PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

PREFEITURA MUNICIPAL
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
TAQUARUÇU DO SUL - RS



2022 a 2032



PLANO MUNICIPAL DE CULTURA DE TAQUARUÇU DO SUL - RS

O Plano Municipal de Cultura de Taquaruçu do Sul busca definir as políticas públicas de longo prazo que garantam a proteção e promoção do patrimônio, dos direitos culturais e da cultura em todo o município. Busca definir, também, o acesso à produção e à apropriação da cultura, a valorização dela como instrumento de desenvolvimento socioeconômico, o estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão e o acompanhamento e avaliação das políticas culturais.



PREFEITURA DE TAQUARUÇU DO SUL

CONSELHO MUNICIPAL DE CULTURA

A) REPRESENTANTES GOVERNAMENTAIS E DA SOCIEDADE CIVIL:

1) Secretaria Municipal de Educação e Cultura - SMEC

Titular: Diana Chiele dos Santos

Suplente: Sandra Regina Chiele Sponchiado

Titular: Elaine Rossato Guerra

Suplente: Marta Maria Volpatto Bottezini

2) Secretaria Municipal de Coordenação e Planejamento

Titular: Franciele Blanc Alves

Titular: Substituição da Franciele Blanc Alves por Rafael Pessotto (Decreto nº 070/2021, de 04 de novembro de 2021)

Suplente: Fernanda da Silva

3) Secretaria Municipal da Administração.

Titular: Daiane Peretto Piovesan

Suplente: Monalisa Benevides Queiroz Pelegrini

4) Secretaria Municipal da Assistência Social e Habitação

Titular: Viviane Carina Albarello

Suplente: Ângela Bassani Albarello

5) Secretaria Municipal da Fazenda:

Titular: Viviane Pazuch

Suplente: Ricardo Basso Cancian

6) CPM das Escolas Municipais de Educação Infantil Pedacinho do Céu e de Ensino Fundamental Afonso Balestrin.

Titular: Camila de Cezaro

Suplente: Giane Da Silva

8) CPM da Escola Estadual de Educação Básica José Zanatta

Titular: Fabiane Albarello

Suplente: Adriane de Freitas

9) EMATER/RS - ASCAR.

Titular: Josiane Argenta Bonafé

Suplente: Mateus Ariel Cargnin

10) Associação Comercial e Industrial – ACITS.

Titular: Fernanda Albarello Oliveira

Suplente: Jaqueline Maria Albarello

11) Centro de Tradições Gaúchas – CTG Porteira Aberta.

Titular: Adriana Marion Bueno Telles

Suplente: Roselaine Manfrin

11) Associação Cantare e Ridere de Cultura Italiana.

Titular: Idécio Luiz Volpato

Suplente: Margarida Perini Gambin

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Cultura de Taquaruçu do Sul busca definir as políticas públicas de longo prazo que garantam a proteção e promoção do patrimônio, dos direitos culturais e da cultura em todo o município, o acesso à produção e à apropriação da cultura, a valorização da cultura como instrumento de desenvolvimento socioeconômico, o estabelecimento de um sistema público e participativo de gestão e o acompanhamento e avaliação das políticas culturais. A cultura faz parte da Secretaria Municipal de Educação do município de Taquaruçu do Sul. O Conselho Municipal de Cultura foi criado em 29 de julho de 2021, por meio da Lei nº 1.800, de 29 de julho de 2021.

O Plano Municipal de Cultura dá continuidade à implantação do Sistema Municipal de Cultura, prevendo:

- a garantia da valorização da cultura como vetor do desenvolvimento econômico e social;
- a democratização das instâncias de formulação das políticas culturais;
- o papel do município na implementação das ações;
- a colaboração entre agentes públicos e privados para o desenvolvimento da economia da cultura;
- a participação e controle social na formulação e acompanhamento nas políticas.

O PMC, além de um planejamento de longo prazo, configura-se como elemento essencial para a eficácia do Sistema Municipal da Cultura - SMC e para a consolidação dos processos de participação da sociedade na formulação de políticas culturais.

SUMÁRIO

Capa

Objetivo

Membros do Conselho Municipal de Cultura

Apresentação

1. Contextualização e Dados do Município

1. 1	Histórico do Município	2
1. 2	Histórico das Etapas de Elaboração do Plano Municipal de Cultura	2
2.	Objetivos do Plano Municipal de Cultura.	3
3.	Princípios do Plano Municipal de Cultura.	3
4.	Dimensões da Cultura	4
4. 1	Dimensão Simbólica	4
4. 2	Dimensão Cidadã	4
4. 3	Dimensão Econômica	5
5.	Diagnóstico da Cultura de Taquaruçu do Sul	5
5. 1	Setorial de Patrimônio Material e Imaterial	5
5 . 2	Setorial de Artes Cênicas, Performáticas e Corporais	6
5 . 3	Setorial de Música	7
5 . 4	Setorial de Audiovisuais	7
5 . 5	Setorial de Artes Visuais	8
5 . 6	Setorial de Literatura	8
5 . 7	Setorial de Cultura Popular	9
5 . 8	Setorial de Produtores Culturais	10
6.	Metas e Ações	12
7.	Resultados e Impactos Esperados	15
8.	Recursos Necessários	15
9.	Mecanismos e Fontes de Financiamento	15
10.	Monitoramento e Avaliação	15
11.	Considerações Finais	16

1 . CONTEXTUALIZAÇÃO E DADOS DO MUNICÍPIO

Taquaruçu do Sul é um município brasileiro do estado do Rio Grande do Sul.

Conta com uma área de 77,4 km² e limita-se ao Norte, com o Município de Palmitinho e Vista Alegre; a Leste, com Município de Frederico Westphalen; ao Sul, com o Município de Seberi; e, a Oeste, com o Município de Erval Seco. Situa-se a uma distância de 420 km da capital do Estado. Sua população, de acordo com a estimativa do IBGE de 2020, é de 3.077 habitantes.

Taquaruçu do Sul é cortado, no sentido Leste-Oeste, pela RST 472, toda asfaltada, que interliga a BR 386 - Estrada da Produção, com a Região Ceileiro e Oeste do Estado, por onde se escoia a produção dessas duas regiões em direção ao centro do país.

1 . 1 HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

Taquaruçu do Sul recebeu esse nome porque em 1919, descendentes de imigrantes italianos, oriundos da região colonial da Serra Gaúcha (Guaporé) e da “Quarta Colônia” (Júlio de Castilhos e Cachoeira do Sul, hoje Nova Palma, Ivorá e Faxinal do Soturno) estabeleceram-se nas terras do interior de Frederico Westphalen. Ao se fixarem nessas terras, avistaram uma fonte de água encoberta por taquaruçus. Então, esta localidade passou a denominar-se Taquaruçu.

Esses descendentes de imigrantes italianos tiveram como primeiras atividades, ao se estabelecerem, o cultivo da terra e a criação de gado. Logo surgiu o primeiro núcleo de moradores, que, com o passar do tempo, foram criando condições de infraestrutura necessárias à efetivação do município autônomo e independente.

No dia 15 de julho de 1985, foi eleita a Comissão Emancipacionista, tendo como meta imediata a conquista da autonomia política e administrativa do então Distrito de Taquaruçu, desmembrando-o do Município de Frederico Westphalen, o que foi conseguido, após dois anos de trabalhos intensos de convencimento da população e de coleta de dados para convencer as autoridades. Essa tarefa coroou-se de êxito, quando, no dia 20 de dezembro de 1987, foi realizado o plebiscito e 91,55% dos eleitores, que compareceram às urnas, aprovou a emancipação.

O Município de Taquaruçu do Sul foi criado pela Lei nº 8.599/88, assinada pelo Governador do Estado, no dia 09 de maio do mesmo ano, sendo instalado no dia 01 de janeiro de 1989. Esta lei foi alterada pela Lei nº 8.972, de 08 de janeiro de 1990, que retificou os limites com os municípios vizinhos e corrigiu sua área.

Em seu território vive, hoje, uma população total de 3.077 habitantes, de acordo com a estimativa do IBGE de 2020.

1. 2 HISTÓRICO DE ELABORAÇÃO / ETAPAS

- ✓ O Plano Municipal de Cultura foi elaborado a partir da aprovação da Lei nº 1.800, de 29 de julho de 2021, que criou o Sistema Municipal da Cultura e instituiu o Conselho Municipal de Cultura e o Fundo Municipal de Cultura;
- ✓ Consulta às Instituições de Ensino e representantes de entidades do município para diagnóstico cultural;
- ✓ Estudo para posterior elaboração do Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura;
- ✓ Aprovação do Regimento Interno do Conselho Municipal de Cultura;
- ✓ Mobilização do Conselho Municipal de Cultura para elaboração do Plano Municipal de Cultura

2. OBJETIVOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

- I – Planejar, criar e implementar, para os próximos dez anos, programas e ações voltadas para a valorização, o fortalecimento e a promoção da cultura no município;
- II – Inserir a cultura no processo econômico como fonte de geração e distribuição de renda;
- III – Democratizar o acesso e descentralizar as ações culturais;
- IV – Dar visibilidade, estimular e valorizar a produção cultural local;
- V – Implementar um modelo de gestão moderna, transparente e democrática;
- VI – Estimular a presença da arte e da cultura no ambiente educacional;
- VII – Promover a formação de público para os produtores culturais disponibilizados;
- VIII – Facilitar o acesso amplo e irrestrito a cultura como direito de todo cidadão.

3. PRINCÍPIOS DO PLANO MUNICIPAL DE CULTURA

- I. Reconhecer a importância da cultura para o exercício da plena cidadania;
- II. Garantir o princípio constitucional da laicidade do estado brasileiro no desenvolvimento das políticas públicas culturais;
- III. Respeitar a vida, o ser humano e a cidadania em todas as iniciativas e ações culturais;
- IV. Promover e valorizar as diversidades nas manifestações culturais do município;
- V. Garantir a participação social na elaboração, execução e avaliação dos projetos, programas e ações culturais.

4. DIMENSÕES DA CULTURA

A proposta do Plano Municipal de Cultura de Taquaruçu do Sul vincula-se às orientações do Plano Nacional de Cultura e às disposições legais que regem a cultura às dimensões constitutivas, as quais articulam tanto a questão humana (coletiva, imaterial, social), quanto a material (economia e sustentabilidade nos âmbitos ambiental e financeiro). Nesse sentido, este plano se pauta no entendimento da cultura a partir de três dimensões intrinsecamente articuladas e articuladoras, quais sejam, **dimensão simbólica, cidadã e econômica**.

4.1 DIMENSÃO SIMBÓLICA

A dimensão simbólica pauta-se na produção de símbolos, marcas, emblemas, etc., de cada cultura em particular. A produção simbólica, por sua vez, manifesta-se através de múltiplas práticas culturais, as quais são disseminadas no cotidiano. Esta dimensão considera a cultura como uma forma de produção humana, dinâmica e significativa para seus membros que, ao vivenciarem a mesma, estão atualizando, ressignificando e transformando-a.

Portanto, compreende-se a cultura como plural, multifacetada e viva. A dimensão simbólica, conforme dados do site do Ministério da Cultura (MinC), trata da constituição histórica e referencial de “idiomas, costumes, culinárias, modos de vestir, crenças, criações tecnológicas e arquitetônicas, e também nas linguagens artísticas: teatro, música, artes visuais, dança, literatura, circo, etc”.

4.2 DIMENSÃO CIDADÃ

Encadeados à dimensão simbólica, estão o entendimento e a vivência da cultura como prática cidadã, como direito elementar de todo cidadão, isto é, dos munícipes, dos membros da comunidade política local com direitos e deveres civis, políticos e sociais inerentes à participação.

A cidadania, por sua vez, envolve toda prática de reivindicação, como a defesa do interesse da coletividade, a organização de associações, a luta pela qualidade de vida, pela cultura, pelo ambiente, etc. Portanto, implica agência, aprendizado e envolvimento constantes.

Nesse processo, destaque-se a cultura como elemento de entendimento comum, de conhecimento e de interpretação da realidade. Assim, a dimensão cidadã tem de derivar da participação ativa e consciente na vida cultural, “criando e tendo mais acesso aos livros, aos espetáculos de dança, ao teatro e ao circo, às exposições de artes visuais, aos filmes

nacionais, às apresentações musicais, às expressões da cultura popular, aos acervos dos museus, dentre outros”.

4.3 DIMENSÃO ECONÔMICA

Deve-se considerar que a cultura tem que ser pensada como vetor econômico de agentes (produtores e consumidores) dos bens simbólico-culturais. Nesse sentido, a manutenção dos bens significativos aos grupos sociais, a garantia de sua reprodução geracional, a dinâmica simbólica têm de ser pensada em termos de viabilidade econômica aos envolvidos em sua produção/reprodução.

Assim, o pensar a cultura devem abranger o aspecto que torna possível que as práticas culturais tenham condições de existência material, pautadas em uma perspectiva de desenvolvimento justo e sustentável.

5. DIAGNÓSTICO DA CULTURA DE TAQUARUÇU DO SUL

O diagnóstico da Cultura, realizado com a participação de representantes dos professores municipais e de outros segmentos da sociedade, bem como dos membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Taquaruçu do Sul. Foi organizado por setores e apresenta de forma integrada e atualizada, as seguintes informações:

5.1 SETORIAIS DE PATRIMÔNIO MATERIAL E IMATERIAL

Segmentos: Arquitetura, Urbanismo, Restauração

O que temos (nenhum tombado)

Praça do Imigrante (marco histórico da colonização), Praça da Matriz Monsenhor Albino Ângelo Busato, Igreja Matriz São Roque, Praça da Figueira, Usina da Creluz, Moinho Colonial localizado na Linha Fátima, Área da Sintasul (Sindicato dos Servidores Públicos Municipais), Casa da Cultura, Centro de Eventos Sady Zanatta, Igreja Matriz São Roque, oratórios localizados nas localidades do interior, demais igrejas e capelas, Salão paroquial, Ginásio Municipal de Esportes Mateus Volpatto.

O que queremos:

Aproveitamento dos espaços culturais para instalação de ambientes adequados a eventos culturais, em especial shows, teatros e exposições.

Programas de proteção, divulgação, conscientização e valorização dos futuros patrimônios culturais e dos conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais.

Garantir a acessibilidade e adequação de espaços para cadeirantes e deficientes nas construções existentes e futuras instalações onde aconteçam eventos culturais.

5.2 SETORIAIS DE ARTES CÊNICAS, PERFORMÁTICAS E CORPORAIS.

Segmentos: Teatro, Dança, Ginástica, Patinação e Artes Marciais

O município conta com pequenos grupos de dança voltados principalmente ao público infantil e infanto-juvenil e integrantes do grupo de patinação de FW, os quais utilizam as dependências da Casa da Cultura em Taquaruçu do Sul e do Ginásio da Escola Estadual Afonso Pena de Frederico Westphalen, respectivamente, como espaços de ensaios.

Há espaço para apresentações dos trabalhos desenvolvidos em eventos da cidade, bem como em municípios próximos. Há uma carência de infraestrutura adequada aos trabalhos da área, bem como voltadas à promoção de tais artes.

Faz-se urgente o desenvolvimento de programas de capacitação de agentes culturais para assumirem projetos, formação de público e aparelhamento cultural, tendo em vista que, atualmente, o município não dispõe de pessoal capacitado, nem de formações para este público.

O que temos:

Grupos e projetos de dança subsidiados pela SMEC e integrantes de um grupo de patinação independente;

Oportunidade para apresentações em eventos públicos e privados do município;

A Casa da Cultura e um pequeno auditório localizado no centro da Agricultura, os quais comportam pequenas mostras e espetáculos.

Uma rua coberta, chamada de Centro de Eventos Sady Zanatta, a qual servirá para a realização da tradicional feira do Peixe, festa do Padroeiro e demais eventos.

O que queremos:

Projetos e estudos para criação de futuras políticas públicas de fomento às atividades culturais;

Acesso a uma programação de shows, espetáculos, mostras e festivais para fruição e atualização de referências artísticas com artistas amadores e profissionais locais e de outras cidades;

Infraestrutura adequada à prática das atividades culturais que comporte um número expressivo de público;

Cursos de formação, capacitação e atualização profissionais, bem como oficinas de intercâmbio artístico-cultural com profissionais de outras cidades;

5.3 SETORIAIS DE MÚSICA

Segmentos: Músicos, Bandas Marciais, Corais

Importa mapear e atender esse segmento em suas demandas considerando-se que a música é elemento basilar para o desenvolvimento saudável e um convívio harmonioso. A partir de seus elementos principais - ritmo, harmonia e melodia - é possível promover inúmeras ações de cuidado a serem contempladas por políticas culturais.

Em nosso município esse segmento encontra-se representado por artistas e entidades ainda não relacionadas: são iniciativas privadas que buscam manter, revitalizar e promover a arte musical e a consciência de sua importância no cultivo do Bom e do Belo.

O que temos?

Músicos independentes, Banda Marcial Municipal e integrantes da Associação Cantare e Ridere de Cultura Italiana e aulas de música nas escolas e alunos que realizam curso de violão.

O que queremos?

Integração e promoção da arte musical e da alfabetização musical em suas diversas modalidades instrumentais e vocais, bem como do Canto Coral. Espaços de diálogos e intercâmbios; valorização de artistas locais em mostras, feiras e eventos diversos; promoção de profissionais locais que atuam nesse segmento para ensino musical em escolas; manutenção dos grupos já existentes e fomento para o fortalecimento e desenvolvimento de processos de alfabetização musical e musicoterapia.

5.4 SETORIAL DE AUDIOVISUAIS

Segmentos: Cinema, Cultura Digital

A fim de utilizar a tecnologia de informação para a promoção da qualidade de vida e o desenvolvimento da autonomia criativa, essa iniciativa procura aliar o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação com o enfrentamento de questões como a exclusão, promoção da cultura, da saúde e preservação patrimonial.

O que temos?

Projeto “Entrelinhas” Curtas e Audiovisual da UFSM.

O que queremos?

Desenvolvimento de propostas e ações que visem à educação integral através do vídeo nas áreas de ensino/aprendizagem: saúde, preservação ambiental e patrimonial, e a preservação artística cultural;

Formas articuladas de planejamento e desenvolvimento na área audiovisual, criando mecanismos e conjuntos para consultas e estudos, ações, programas, projetos, execução de atividades produtivas audiovisuais, incrementando a melhoria das condições de aprendizado e oportunidades para a promoção do bem estar da população;

Desenvolvimento de ações para resgatar e incentivar as manifestações culturais e folclóricas;

Promoção, através do audiovisual, o desenvolvimento educacional e a conscientização para a conservação e preservação do meio ambiente (desenvolvimento sustentável) e de outros temas relevantes;

Valorização dos patrimônios históricos, artísticos e culturais da Região e do Estado, por meio dos audiovisuais;

Desenvolvimento de projetos e programações integrados com a UFSM e demais Universidades de desenvolvimento de Curtas e Longas metragens.

5.5 SETORIAIS DE ARTES VISUAIS

Segmentos: Pintura, Desenho, Fotografia

O que temos?

Não possuímos trabalhos e/ou projetos nessa área.

O que queremos?

Projetos e programações integradas de desenvolvimento da arte da Pintura, Desenho e Fotografia, em parceria com as Universidades e demais instituições da Região.

5.6 SETORIAIS DE LITERATURA

Segmento: Literatura

O que temos?

Atualmente podemos citar o escritor Breno Sponchiado que publicou 6 (seis) obras literárias de cunho independente;

Escolas públicas que desenvolvem literatura. Bibliotecas escolares.

O que queremos?

Projetos e programações integradas de desenvolvimento da arte da Literatura, como Feira do Livro e Ciranda Literária;

Incentivo aos escritores com projetos que viabilizem a publicação e a impressão das obras;

Fomento e capacitação para os futuros escritores;

Incentivo às bibliotecas municipais, acervo diversificado, espaço acolhedor e convidativo;

Elaboração de Projetos na área da Literatura envolvendo as escolas e a comunidade em geral;

Projeto de Leitura nas Praças da Cidade envolvendo a população, aproximando-a da Literatura com a pretensão de celebrar a leitura, promover o conhecimento e a cidadania das pessoas, bem como aguçar a criatividade e a motivação pela leitura;

Ampliação do acervo das bibliotecas;

Criação e desenvolvimento de projetos das bibliotecas itinerantes, em ônibus, micro-ônibus;

Promoção de Saraus Literários nos espaços públicos, nos auditórios e Escolas.

5.7 SETORIAIS DE CULTURA POPULAR

Segmentos: Etnias, Associações, Grupos Folclóricos, Escultura, Artesanato, Artes Plásticas

O fomento a estes segmentos deve garantir a proteção e a promoção de novos saberes, afinal, desde a mais remota antiguidade, todas as sociedades têm sido “sociedades do conhecimento”, cada uma à sua maneira.

O que temos?

Associação Cantare e Ridere de Cultura Italiana, Centro de Tradições Gaúchas – CTG Porteira Aberta e CTG Estância da Mateada, Grupo das Artesãs de Taquaruçu do Sul, Grupo de Convivência da Assistência Social.

O que queremos?

Fomento às atividades que são desenvolvidas pelos grupos existentes;

Prioridade na contratação de atrações locais para apresentações ao público;

Auxílio com deslocamento para apresentações fora do município;

Custeio de professores e figurinos;

Apoio dos poderes públicos para difusão das atividades que são desenvolvidas;

Expansão das atividades de cada setor, fazendo com que possam trabalhar linhas diferentes das que já existem hoje, melhorando e preservando ainda mais o que existe;

Abertura para espaços de conversas, ideias e diálogo para melhorar as relações da cultura entre as etnias;

Continuar organizando o Calendário de Eventos;

Auditório municipal e escolar para apresentações culturais;

Sede própria e Casa do Artesão, para divulgação e comercialização de todos os produtos produzidos pelos artesãos locais;

Palestras e feiras artesanais.

5.8 SETORIAIS DE PRODUTORES CULTURAIS

Segmentos: Associações, Clubes de Serviços, Escolas, Entidades

Os produtores culturais representam uma nova categoria de profissionais ligados à organização da cultura, principalmente quanto à captação de recursos, elaboração de projetos e produção de eventos. O campo de atuação dos profissionais da cultura pode ser mais amplo, tendo em vista a mudança no papel do Estado ocorrido recentemente, quando passou a ocupar um papel mais ativo a partir da implementação de um conjunto efetivo de políticas culturais.

A produção da cultura se caracteriza pela diversidade de artistas, criadores, intelectuais, intermediários, gestores, acadêmicos, artistas amadores que compõem uma identidade cultural rica e única.

Embora a divulgação dos Editais esteja nas mídias, muitos criadores carecem de informações sobre o que é, bem como se elabora um projeto. Ainda são poucos os produtores culturais cadastrados e que se dedicam exclusivamente a esse trabalho. Entre eles, aparecem os que possuem vínculos, isto é, os que representam associações, igrejas, escolas, grupos, movimentos das tradições, universidade e faculdades.

Também se constata que alguns produtores culturais são pessoas físicas sem vínculos com instituições ou associações. Na maioria das vezes desenvolvem seus projetos sem fins lucrativos, por acreditarem que a cultura, na sua diversidade, pode promover, incluir e melhorar o caráter comportamental e a qualidade de vida das pessoas.

O que temos?

Não possuímos, atualmente, nenhum produtor cultural no município.

Projetos culturais desenvolvidos pelo município, pelas escolas ou demais instituições existentes: Feira do peixe, Semana da Criança, Semana Farroupilha, Palestras Culturais cultas às tradições gaúchas (CTG), teatros, danças, Banda Marcial Municipal, artesanato, as festas tradicionais e religiosas, as aulas de música/violão, Festa da Família na Escola,

comemorações em datas cívicas, religiosas e étnicas, situações educativas de socialização e valorização das diferentes culturas através da recreação e desenvolvimento de habilidades intelectuais, físicas, psíquicas e sociais da criança;

Implantação do Sistema e do Fundo da Cultura;

Calendário de divulgação de eventos.

O que queremos?

Oportunizar Capacitação aos Agentes Culturais para uso e aplicação do Sistema de Cultura;

Apoio e recursos financiados pelo poder público municipal para manter os projetos socioculturais sem fins lucrativos;

Que a cultura dê oportunidade a pessoas excluídas da sociedade, para que desenvolvam seus talentos, dando a eles oportunidade de contato com o universo das artes e da cultura, afastando-os de situações de vulnerabilidade e contribuindo com o alargamento dos horizontes culturais da população;

Valorização dos artistas locais;

Que todo evento do município tenha uma cota aos artistas locais e que o poder público dialogue com a comunidade artística taquaruçuense;

Infraestrutura urbana (transporte, segurança) e acessibilidade para maior integração sociocultural dos cidadãos, em especial crianças, adolescentes e idosos, do interior para a cidade;

Criação de um auditório de caráter multiuso e com estrutura adequada;

Criação de biblioteca pública com apoio e otimização às bibliotecas escolares e criação do ônibus “Roda da Leitura”;

Uso das praças municipais e quadras escolares para realização de mostras e apresentações regulares das diversas manifestações artísticas, como encontro dos poetas, grupos de danças, capoeira etc;

Festival de Música;

Estímulo à produção audiovisual no município, com espaço para apresentação dos trabalhos dos artistas locais e os eventos e programas culturais do município;

Integração das várias crenças, raças, costumes e tradições de nossa cidade;

Apoio e reconhecimento de forma igualitária a todas as culturas do município;

Fomento à criação de projetos que promovam e integrem diferentes áreas;

Cursos, seminários e oficinas sobre gestão cultural;

Recursos através do Fundo Municipal de Cultura;

Profissionalizar os entes que promovem a cultura amadora, ou popular;

Definição e adequação dos locais públicos à cultura (praças, pontos de cultura etc.), além de espaços para a realização de eventos culturais;

Valorização e capacitação dos profissionais da cultura.

6. METAS E AÇÕES

Análise das 53 metas do Sistema Nacional de Cultura e suas respectivas ações e integrá-las ao Plano Municipal de Taquaruçu do Sul, RS.

Ação 1

Implantação do Sistema Municipal de cultura e efetivação deste como instrumento de desenvolvimento das Políticas Culturais em Taquaruçu do Sul.

Ação 2

Adequar-se ao Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais (SNIIC), garantindo a atualização permanente das informações no Cadastro Cultural, sempre contemplando todas as áreas.

Ação 3

Mapear a diversidade cultural do município, a partir das discussões setoriais dos segmentos, para o planejamento de ações específicas para cada setor.

Ação 4

Criação de ações de proteção e valorização dos conhecimentos e expressões das culturas populares e tradicionais do Município a partir da evolução do SNC.

Ação 5

Pleitear projetos de apoio às atividades culturais em Taquaruçu do Sul.

Ação 6

Estudar a viabilidade de implantação do Departamento Municipal da Cultura, a fim de melhor avaliar os aspectos culturais do município.

Ação 7

Conhecer a situação trabalhista dos possíveis trabalhadores da cultura para provocar o aumento do emprego formal e capacitação do setor.

Ação 8

Firmar parceria com as instituições de educação do município para garantir adequação às diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, inserindo conteúdos de cultura brasileira, linguagens artísticas e patrimônio cultural.

Ação 9

Através da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, realizar mapeamento e a inserção dos professores de Artes no Programa Nacional de Formação Continuada, melhorando a qualidade de ensino dessa disciplina e promovendo a diversidade cultural do município e da região, bem como da cultura brasileira.

Ação 10

Promover programas ou ações municipais em parceria com os órgãos de educação do município para oferecimento de atividades de cultura nas Instituições de Ensino, preferencialmente nos horários complementares ao turno escolar.

Ação 11

Promover a discussão sobre o auxílio financeiro, pelo poder público, em cursos de graduação e pós-graduação nas áreas de linguagens artísticas, patrimônio cultural e cultura, para fins de responder à demanda de mercado oferecida aos profissionais destas áreas.

Ação 12

Oportunizar formação e qualificação dos profissionais da cultura na área de Gestão Cultural, oferecidas pelas Universidades ou Instituições regionais.

Ação 13

Criar instrumentos para que a população tenha mais acesso à leitura, ampliando as bibliotecas existentes, descentralizando-as e capacitando recursos humanos que atuem na democratização do acesso ao livro e à formação de leitores.

Ação 14

Valorização dos grupos ou coletivos artísticos locais por meio de apoio e manutenção dos mesmos com busca de recursos Estaduais e Federais ao fomento da produção artística em todas as áreas.

Ação 15

Efetivação do Sistema Municipal de Cultura para que este seja facilitador da renegociação do Município com o Governo Federal e para participação em editais para implantação de espaços culturais na cidade, garantindo que a meta de ampliação do Plano Nacional de Cultura contemple a cidade de Taquaruçu do Sul.

Ação 16

Integrar o Sistema Nacional de Cultura para que mais projetos de arte e cultura locais recebam recursos públicos federais.

Ação 17

Acompanhar a efetivação da meta nacional para que os trabalhadores da cultura de Taquaruçu do Sul possam participar de editais que fomentem estas atividades.

Ação 18

Fazer cumprir as leis Federais, Estaduais e Municipais que estabelecem normas gerais e critérios básicos para acessibilidade de pessoas com deficiência, ou com mobilidade reduzida.

Ação 19

Criar um museu, no município, para arquivo histórico e outros equipamentos culturais e propor a construção de um espaço cultural municipal.

Ação 20

Efetivar a conservação, revitalização e ampliação das bibliotecas escolares com aquisição de novos acervos. E Criar um espaço próprio para uma Biblioteca Pública.

Ação 21

Criação e ampliação de espaços culturais integrados ao esporte e ao lazer.

Ação 22

Promover a participação e capacitação de funcionários, gestores e conselheiros da cultura, buscando apoio do Ministério da Cultura, para aprimoramento dos conhecimentos nas diversas áreas da cultura.

Ação 23

Havendo crescimento populacional significativo, recursos e ações expressivas na Cultura Municipal, provocar a mudança da Lei Orgânica do Município para que seja efetivada a implementação da Secretaria de Cultura, tornando-a legalmente exclusiva, pois hoje ela está ligada a Secretaria da Educação.

Ação 24

Discutir a viabilidade de auxiliar com recursos às produções independentes criadas na cidade.

Ação 25

Promover a colaboração entre os planos já existentes no município na área da EDUCAÇÃO, SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL, ESPORTE e LAZER.

Ação 26

Construção de um instrumento que possibilite o acesso da população ao texto e metas do Plano Municipal de Cultura, fomentando a participação social e a articulação de demandas dos cidadãos sobre as políticas culturais.

Ação 27

Realização da Conferência Municipal de Cultura, em parceria com outros municípios, para discussão dos caminhos da cultura na cidade.

7. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Até o final da vigência deste Plano, espera-se ter criado condições à população e aos artistas locais de acesso às informações, objetos e eventos culturais bem como ao direito à produção cultural.

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

Os recursos necessários para a execução do Plano Municipal da Cultura incluem valores das esferas do poder público, somados ao esforço da iniciativa privada, incluindo recursos materiais, humanos, financeiros, além de estrutura física adequada.

9. MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Os mecanismos de financiamento das estratégias do PMC se constituem no orçamento do município, nos Editais da Cultura, Leis de Incentivo à Cultura e Investimentos da Iniciativa Privada.

10- MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

O monitoramento das metas do PMC será realizado pela equipe da Secretaria Municipal de Educação e Cultura e do Conselho Municipal da Cultura, observando os seguintes itens referentes a cada meta do Plano:

- ✓ Progresso (Metas/ações atingidas);
- ✓ Dificuldades
- ✓ Valores aplicados;
- ✓ Resultados e impactos.

11. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Cultura de Taquaruçu do Sul - RS é um instrumento que postula toda trajetória na construção da identidade cultural taquaruçuense, baseado no Guia de Orientações para os municípios, acerca do Sistema Nacional e Estadual de Cultura.

A elaboração foi precedida de proposta metodológica pautada no diálogo com segmentos representativos de nossas raízes culturais.

A propositura de pensar acerca das premissas O QUE TEMOS e o QUE QUEREMOS, em cada setor, a construção das setoriais e dos membros que irão compor o Conselho da Política Cultural, soma-se a tudo até o momento construído.

Tal documento estabelece metas claras e objetivas, para ações futuras e possibilita o debate permanente e necessário entre artistas, entidades culturais, sociedade e Poder Público, numa organização eficiente e necessária.

Elaborar o Plano Municipal de Cultura foi um grande desafio e continuará sendo, uma vez que, reconhecendo nossas possibilidades e talentos, podemos construir uma proposta exitosa, com a dimensão que sonhamos.

O estabelecimento de metas foi fundamental na elaboração do documento. É um marco, algo que podemos realizar.

Eis o resultado materializado de um processo de planejamento participativo, tendo como princípios: o protagonismo municipal, o diálogo interinstitucional e social, legitimidade, visão sistêmica e territorial, transparência e objetividade.

Taquaruçu do Sul, novembro de 2022


LUIZ BLANCO ALVES
Prefeito


DIANA CHIELE DOS SANTOS
Secretária Municipal de Educação e Cultura


VIVIANE PAZUCH
Presidente do Conselho Municipal de Cultura

